

Critérios de Avaliação

Ano letivo 2025/26

Introdução

As alterações legislativas que nos últimos anos têm surgido no âmbito da educação, nomeadamente, com a publicação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com os diplomas da Autonomia e Flexibilidade Curricular e da Educação Inclusiva, promoveram uma mudança de paradigma educativo, “mais direcionado” para as aprendizagens e para práticas pedagógicas diferenciadoras, mas que algumas vezes embatia em obstáculos mais formatados a um “paradigma mais psicométrico”, o que não se coaduna com as novas práticas, nem com a vertente fortemente social vigente na atualidade educativa. Tais evidências levaram-nos à necessidade de repensarmos as nossas práticas também ao nível da avaliação pedagógica.

Neste documento pretende-se sistematizar os critérios de avaliação a aplicar nos Departamentos do Agrupamento de Escolas de Campo Maior, constituindo um referencial de práticas de avaliação pedagógica que se regem por um conjunto de princípios no âmbito de política de avaliação educativa. Estes princípios, fundamentados na Lei, são os pilares do sistema de avaliação e de classificação que defendemos, para o qual apresentamos os critérios de avaliação, incluindo o perfil de aprendizagens por ciclo de escolaridade e alguns exemplos de operacionalização da avaliação e dos critérios de avaliação, contendo alguns anexos, como recursos (ex: rubricas de avaliação) associados a tarefas de tipologia diversa e de processos que poderão ser explorados, visando de forma clara e inequívoca, uma primazia por uma avaliação formativa, sistemática e contínua, mas sem descurar a necessidade de também existir a avaliação das aprendizagens por intermédio de avaliação sumativa.

Os critérios de avaliação definidos são aplicáveis em qualquer modalidade de ensino: ensino presencial, ensino misto e ensino à distância (E@D).

1- Sistema de avaliação

Este sistema de avaliação tem subjacentes as orientações anteriormente referidas, **dando especial enfoque à avaliação formativa e assentando na avaliação de tarefas concretizadas pelo aluno, que devem ser criteriosamente selecionadas pelos docentes, visando saberes e aprendizagens estruturantes.**

A **avaliação das tarefas**, independentemente de ser num âmbito formativo ou sumativo, deve revestir-se de um **cariz holístico** e integrar simultaneamente os domínios dos conhecimentos/capacidades e do desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal. O conjunto de tarefas sujeitas aos procedimentos de avaliação tem de ser diversificado, de forma a possibilitar a triangulação de processos de recolha de informação. A diversificação de tarefas ganha assim maior relevo, pois aspetos de um critério que serão menos observados e menos incidentes em determinada tipologia de tarefa, sê-lo-ão certamente, melhor noutra tarefa distinta. Desta forma, tanto os critérios, como as tarefas, os processos de recolha de informação e os de avaliação serão de total e igual importância. Nem todos os alunos se expressam ou aprendem da mesma maneira, diversificando tarefas e processos, para além de trazer maior equidade, aumentará as possibilidades aos intervenientes de darem um *feedback* de qualidade e de alcançarem o previsto no PASEO, proporcionando um perfil real do aluno considerado. No conjunto de tarefas selecionadas, pelo menos uma delas terá de visar a dimensão prática e/ou experimental e haver tarefas que incluam a dimensão atitudinal, de acordo com as competências previstas no PASEO (não obstante a mesma tarefa incorporar estas duas dimensões).

As tarefas devem ter, preferencialmente associadas, critérios gerais que são comuns a várias e um processo de avaliação (podendo ser formativo ou sumativo, conforme o caso), que se sugere que inclua o contributo e seja negociado com os alunos, o que fortalece o seu envolvimento e a apropriação dos objetivos de aprendizagem a atingir, constituindo-se **rubricas de avaliação** que orientem alunos sobre o que se espera deles no desenvolvimento dessas tarefas e, simultaneamente, orientem os professores sobre o que é esperado que os seus alunos façam e aprendam, sendo à partida já um elemento do **feed up**. Como anexos são apresentadas algumas propostas de rubricas de avaliação.

O número de tipologias de tarefas de avaliação sumativa a serem aplicadas deve situar-se entre 3 a 4, devendo ter-se em conta o ciclo de escolaridade e carga horária semanal da disciplina, o que poderá ser aferido no início do ano/período letivo pelo Departamento, Grupo Disciplinar ou mesmo Conselho de turma.

Podem constituir exemplos de tipologias de tarefas o conjunto de **testes de avaliação**, de **atividades práticas**, **trabalhos de grupo/individuais** e/ou **trabalhos-projeto** (incluindo duas componentes, suporte físico – escrito – e apresentação oral), **trabalho autónomo**

(incluindo por exemplo, trabalhos de casa, registos no caderno de diário ou diário de aprendizagens, fichas de trabalho, participação em sala de aula, etc.), **materiais produzidos** (incluindo por exemplo, produção de vídeos, de organizadores gráficos de ideias, de portefólios, de maquetes com memórias descritivas, etc.), entre outras possibilidades.

Para qualquer disciplinas dos Departamentos, independentemente do ano de escolaridade, os critérios gerais devem ser comuns e estar subjacentes às diferentes tipologias de tarefas que venham a seleccionar-se como as mais adequadas e estruturantes para determinada situação.

Os critérios de avaliação gerais, comuns às várias disciplinas, são os seguintes: **qualidade; profundidade; capacidade de resolver problemas; capacidade crítica e capacidade de trabalhar em equipa**, os quais devem abranger os domínios do conhecimento, da comunicação e do trabalho prático/experimental/procedimental, tendo como base na operacionalização da sua avaliação descritores de desempenho, que no fundo correspondem aos perfis de aprendizagem (*vide* rubrica de avaliação).

Posteriormente, associado à particularidade de determinada tarefa estruturante e respetivos temas/domínios e aprendizagens essenciais visada, podem definir-se critérios específicos complementares a estes e que estejam presentes nas rubricas de avaliação que venham a constituir-se para cada caso particular, podendo estas, ainda serem complementadas com instrumentos suplementares, como *cheklists* ou grelhas de observação.

Devem prever-se **tarefas** em que se faz **avaliação formativa** e tarefas em que se faz **avaliação sumativa** (com fins classificatórios). Por exemplo, uma atividade prática destinada a fins sumativos deverá ter sido precedida por outra atividade do mesmo cariz, mesmo que incidindo em temas diferentes, mas que foi sujeita a uma avaliação formativa e permitiu a produção de *feedback* e de *feed forward* de elevada qualidade. O mesmo se aplica relativamente à tarefa de testes escritos de avaliação classificativos, que poderá ser precedida, numa perspetiva de avaliação formativa, pela realização de fichas/testes/questões-aula (que poderão ser aplicados de forma faseada no tempo) com exercícios/itens de determinada tipologia (escolha múltipla, correspondência, resposta

restrita, etc.) e sobre determinados domínios/temas. São exemplos dentro de um conjunto diverso de outras possibilidades.

A avaliação pedagógica por tarefas estruturantes subjacente a este sistema de avaliação é ajustável e aplicável em qualquer modalidade de ensino: **ensino presencial**, **ensino misto** e **ensino à distância** (E@D).

Notações a utilizar:

- **Ensino Secundário - 0 a 20 Valores** (só quantitativa)

- **Ensino Básico**

0 % - 19 %	Fraco	Nível 1 (Um)
20 % - 49 %	Não Satisfaz	Nível 2 (Dois)
50 % - 69 %	Satisfaz	Nível 3 (Três)
70 % - 89 %	Satisfaz Bastante	Nível 4 (Quatro)
90 % - 100 %	Excelente	Nível 5 (Cinco)

Educação Pré-Escolar

ENQUADRAMENTO LEGAL

O Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de agosto: *“Perfil específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância”*; o Ofício Circular *“Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar”*, nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro; a *“Avaliação na Educação Pré-Escolar”*, circular nº4/DGIDC/DSDC/2011 e as *“Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”* de julho de 2016, norteiam o processo de avaliação na Educação Pré-escolar.

A **avaliação** tem assim, na educação pré-escolar, uma função essencialmente **formativa** e informativa, definindo-se como um processo contínuo de apreciação qualitativa do progresso da criança ao longo do seu percurso no jardim-de-infância, sendo deste modo, uma avaliação para as aprendizagens. Emprega procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento e resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto da criança enquanto sujeito da sua própria aprendizagem.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educadora utiliza **técnicas e instrumentos** de observação e registo diversificados. A saber:

- Observação da criança em ação.
- Entrevistas.
- Abordagens narrativas.
- Fotografias.
- Gravações áudio e/ou vídeo.
- Registos de autoavaliação.
- Análise dos trabalhos produzidos pelas crianças.
- Portefólios/dossiês de aprendizagem, construídos com as crianças.
- Questionários a crianças, pais e/ou outros parceiros educativos.
- Outros.

ÁREAS E COMPONENTES

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo (conforme quadro abaixo) são curriculares, não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento/aprendizagem das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa.

Assim, a avaliação incide sobre:

- As competências definidas nas áreas de conteúdo das Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar: a Formação Pessoal e Social, a Expressão e Comunicação (domínios da educação física, educação artística – subdomínios artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança; - linguagem oral e abordagem à escrita e a matemática) e Conhecimento do Mundo.

De acordo com as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar foram relevados os seguintes critérios, ordenados pelas diferentes áreas e respetivos domínios:

ÁREAS DE CONTEUDO	DOMINIOS		COMPONENTES
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL			• Construção da identidade e autoestima. • Independência e autonomia. • Consciência de si como aprendiz. • Convivência democrática e cidadania.
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	Educação Física		• Consciência e domínio do corpo. • Perícias e Manipulação. • Cooperação em situações de jogo.
	Educação artística (subdomínios)	Artes visuais	• Apropriação gradual de instrumentos e técnicas.
		Jogo dramático/ Teatro	• Acesso à arte e à cultura artística. • Desenvolvimento da criatividade e do sentido estético.
		Música e dança	• Diversidade no acesso aos diferentes materiais e instrumentos disponíveis.

	Linguagem oral e Abordagem à escrita	• Comunicação oral. • Consciência linguística. • Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto. • Identificação de convenções da escrita. • Prazer e motivação para ler e escrever.
	Matemática	• Números e operações. • Organização e tratamento de dados. • Geometria e medida. • Interesse e curiosidade pela matemática.
CONHECIMENTO DO MUNDO		• Introdução à Metodologia Científica (curiosidade e desejo de saber mais). • Abordagem às Ciências (conhecimento do mundo social; conhecimento do mundo físico e natural). • Mundo tecnológico e utilização das tecnologias (reconhecer os recursos tecnológicos; utilizar diferentes suportes tecnológicos e desenvolver uma atitude crítica).

1º CICLO

Os diversos processos de recolha de informação, relativamente às aprendizagens dos alunos, deverão ser classificados de acordo com a seguinte terminologia:

Classificação em percentagem	Menção qualitativa
90% a 100%	Muito Bom
70% a 89%	Bom
50% a 69%	Suficiente
até 49%	Insuficiente

Critérios para atribuição de menções no 1.º ciclo:

Muito Bom - O aluno revela muito boa evolução das suas aprendizagens, com desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.

Bom - O aluno revela boa evolução das suas aprendizagens, com desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.

Suficiente - O aluno revela evolução das suas aprendizagens com desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.

Insuficiente - O aluno revela insuficiente evolução das suas aprendizagens, com desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes

A avaliação dos alunos será feita por disciplina (conteúdos/temas) tendo por base as tarefas realizadas. As classificações das tarefas serão registadas, numa grelha por disciplina/período, tendo como suporte registos efetuados pelo professor titular de turma. A avaliação do aluno é definida pela média aritmética das diferentes tarefas em cada domínio/tema das diferentes disciplinas (exceto inglês 3º e 4º anos de acordo com os critérios definidos pelo Departamento de Línguas).

DISCIPLINA: PORTUGUÊS			
Domínios/Temas	Processos de recolha de informação/Tarefas de avaliação	Critérios	Descritores de desempenho (Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória).
Oralidade	Expressão/Compreensão oral Questionário oral Apresentação/Exposição oral/Debate ...	-Qualidade das intervenções -Autonomia -Organização -Recetividade à aprendizagem	O aluno deve ser capaz de: Produzir discursos com diferentes finalidades tendo em conta a situação e o interlocutor; Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos;

Leitura e escrita	Fluência/expressividade da leitura Produção escrita Ficha formativa Ficha sumativa Trabalho prático/individual/grupo ...	-Cooperação com os colegas -Respeito pelos outros -Responsabilidade	Adquirir progressivamente a técnica da leitura e sua compreensão e monitorizar a compreensão; Adquirir progressivamente a técnica da escrita e expressão de ideias; Adquirir a capacidade de compreender textos literários; Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo; Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos; Desenvolver o conhecimento da ortografia; Planificar textos escritos; Ler para apreciar textos literários; Aplicar regras básicas gramaticais.
Gramática	Trabalho prático/individual/grupo Questionário oral Ficha formativa Ficha sumativa ...		
Iniciação à Educação Literária	Trabalho prático/individual/grupo Apresentação/exposição oral/debate Questionário oral...		

DISCIPLINA: MATEMÁTICA			
Domínios/Temas	Processos de recolha de informação/Tarefas de avaliação	CrITÉrios	Descritores de desempenho (Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória).
Números e operações	Trabalho prático/individual/grupo Questionário oral	-Qualidade das intervenções -Autonomia -Organização à aprendizagem -Cooperação com os colegas -Respeito pelos outros -Responsabilidade	O aluno deve ser capaz de: Aplicar os procedimentos básicos na resolução de exercícios;
Geometria e Medida	Resolução de problemas Ficha formativa Ficha sumativa		Aplicar os conhecimentos a novas situações; Utilizar corretamente a terminologia aprendida para comunicar ideias matemáticas;
Organização e Tratamento de dados	Ficha sumativa ...		Intervenção e capacidade de iniciativa nas aulas; Capacidade de resolução de problemas mais complexos utilizando estratégias diversificadas e explicando os diferentes passos.

			Conhecer e aplicar factos e procedimentos matemáticos a situações simples ou rotineiras. Evidenciar o desenvolvimento da compreensão dos conceitos matemáticos simples. Raciocinar matematicamente, justificando raciocínios e conclusões. Explicar o seu raciocínio, apresentando as suas conclusões, escrevendo em português correto e evitando a utilização de símbolos matemáticos. Resolver problemas de três passos que envolvam a leitura e interpretação de enunciados em contextos matemáticos e não matemáticos, pondo em prática estratégias variadas e adequadas a cada situação.
--	--	--	--

DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO			
Domínios/Temas	Processos de recolha de informação/Tarefas de avaliação	Critérios	Descritores de desempenho (Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória).
Sociedade	Trabalho prático/pesquisa/individual/grupo Apresentação/exposição oral/debate	-Qualidade das intervenções -Autonomia -Organização -Recetividade à aprendizagem -Cooperação com os colegas -Respeito pelos outros - Responsabilidade	O aluno deve ser capaz de: Adquire conhecimentos relativos à descoberta de si mesmo, dos outros, das instituições, das inter relações entre espaços, dos materiais e objetos e do ambiente natural. Aplica os conhecimentos com autonomia e com linguagem adequada aos temas em estudo. Relaciona os conhecimentos adquiridos. Revela técnicas de pesquisa e experimentação.
Natureza	Trabalho experimental/relatório Questionário oral		
Tecnologia	Ficha formativa Ficha sumativa ...		

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA				
Domínios/Temas		Processos de recolha de informação/Tarefas de avaliação	Critérios	Descritores de desempenho (Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória).
Artes visuais	Interpretação e comunicação	Trabalho individual (observação aula)	-Qualidade das intervenções -Autonomia -Organização -Recetividade à aprendizagem -Cooperação com os colegas -Respeito pelos outros -Responsabilidade	O aluno deve ser capaz de: Exploração de técnicas diversas de expressão; Organização progressiva de volumes através de: modelagem e escultura; construções; Exploração de diversas técnicas (desenho, recorte, colagem, dobragem, impressão, tecelagem e pintura), materiais e texturas; Criatividade e sentido estético; Explorar possibilidades de diferentes materiais. Fazer composições com fim comunicativo usando a imagem, desenho, escrita...utilizando moldes
Música	Experimentação e criação	Trabalho grupo (observação aula)		
		Trabalho prático		
		Performance artística individual		
Dança	Apropriação e reflexão	...		
Teatro				

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA				
Domínios/Temas		Processos de recolha de informação/Tarefas de avaliação	Critérios	Descritores de desempenho (Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória).
Áreas de atividades físicas: Perícia e manipulação	Deslocamentos e Equilíbrios	Trabalho individual (observação aula)	-Qualidade das intervenções -Autonomia -Organização -Recetividade à aprendizagem -Cooperação com os colegas -Respeito pelos outros -Responsabilidade	O aluno deve ser capaz de: Domínio de técnicas de movimento e de utilização de aparelhos; Desenvolvimento e melhoria das capacidades físicas; Prática de jogos e exercícios diversos; Conhecimento de regras elementares de jogos e de outras atividades desportivas; Combinação de habilidades motoras associadas à dinâmica proposta pela música; Interpretação de sinais informativos simples no percurso e nos mapas. Respeito as regras de segurança e preservação do ambiente.
		Trabalho grupo (observação aula)		
		Trabalho prático		
		Situação de jogo		
Jogos		...		

DISCIPLINA: APOIO AO ESTUDO			
Domínios/Temas	Processos de recolha de informação/Tarefas de avaliação	CrITÉrios	Descritores de desempenho (Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória).
Aquisição de técnicas de estudo Aplicação de conhecimentos	Trabalho individual (observação aula) Trabalho grupo (observação aula) Trabalho prático Expressão/ Compreensão oral Fluência e expressividade da leitura Produção escrita Resolução de problemas Trabalho de pesquisa ...	-Qualidade das intervenções -Autonomia -Organização -Recetividade à aprendizagem -Cooperação com os colegas -Respeito pelos outros -Responsabilidade	Aplicar os conhecimentos. Demonstrar persistência e autonomia. Revelar iniciativa e interesse. Revelar autonomia na pesquisa e seleção de informação. Demonstrar interesse e empenho na aprendizagem. Revela um elevado sentido de responsabilidade. Cumprir as regras estabelecidas. Demonstra sentido de entreajuda e cooperação. Apresentar hábitos e métodos de trabalho.

Inglês – 1.º Ciclo

Domínios	Domínios AE/ Processos de recolha de Informação		Perfil do aluno	
Conhecimento 50%	Testes de Avaliação Sumativa	30%	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado	
	Fichas de trabalho	10%		
	Questionários	5%		
	Produções escritas orientadas	5%		
Comunicação 30%	Compreensão Oral (Competência Comunicativa)		10%	Indagador/ Investigador
	• Questionário de compreensão oral; • Desempenho em aula; • Textos, diálogos, film trailers, músicas, ... (observação direta)			
	Interação/ Produção Oral (Competência Comunicativa)		10%	
	Interação: • Dramatização/role-play; Interação em trabalhos/projetos, ... Produção: • Apresentação oral; Descrição de imagens; Produção em trabalhos/projetos... Desempenho oral em aula: • Intervenções; Respostas; Diálogos...			Sistematizador/ Organizador
	Compreensão escrita (Competência Comunicativa)		5%	Comunicador
	Questionário de compreensão escrita: • Textos simples; Músicas; Chants... Desempenho em aula: • Intervenção após leitura – resposta...			Questionador
	Interação/ Produção escrita (Competência Comunicativa)		5%	Criativo Participativo/ Colaborador
	Interação escrita • Mensagens curtas... Produção de texto • Textos simples, diálogos,... Desempenho escrito em aula: • Produção textual			

Prático (Competência Estratégica) 20%	• Comunicar eficazmente em contexto; • Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos; • Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto; • Pensar criticamente; • Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto; • Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem.	• Criativo • Crítico/ Analítico • Participativo/ colaborador • Respeitador das diferenças dos outros • Responsável/ Autónomo • Cuidador de si e do outro • Autoavaliador
--	--	--

Português/ Inglês

2º Ciclo

Domínios	Tarefas		Critérios
Conhecimento (60%)	Testes de avaliação (40%)		• Qualidade • Profundidade • Capacidade de resolver problemas • Capacidade crítica • Capacidade de trabalhar em grupo
	Fichas de trabalho	(20%)	
	Questionários		
Produções escritas orientadas			
Comunicação (30%)	Apresentações orais		
	Fichas de avaliação da compreensão do oral		
	Intervenções na aula		
	Leitura em voz alta		
Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Trabalho individual/ grupo ...		

Português

3.º Ciclo

Domínios	Tarefas	Critérios
Conhecimento (60%)	Testes de avaliação (40%)	• Qualidade • Profundidade • Capacidade de resolver problemas • Capacidade crítica • Capacidade de trabalhar em grupo
	Pelo menos 1 das seguintes tarefas estruturantes: (20%) • Fichas de trabalho • Questões de aula • Produções escritas orientadas	
Comunicação (30%)	• Produção oral programada/orientada* (15%) • Testes de compreensão oral (10%) • Intervenções na aula /Leitura em voz alta (5%)	
Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Trabalhos (individual /de pares / grupo * TPC	

Ensino Secundário

Domínios	Tarefas	Critérios
Conhecimento (60%)	Testes de avaliação (40%)	• Qualidade • Profundidade • Capacidade de resolver problemas • Capacidade crítica • Capacidade de trabalhar em grupo
	Pelo menos 1 das seguintes tarefas estruturantes: (20%) • Fichas de trabalho • Questões de aula • Produções escritas orientadas	
Comunicação (30%)	• Produção oral programada/orientada* (15%) • Testes de compreensão oral (10%) • Intervenções na aula /Leitura em voz alta (5%)	

Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Trabalhos (individual/de pares/grupo)* TPC	
---	---	--

***As produções orais formais e os trabalhos práticos realizados fora do prazo agendado (e do conhecimento do aluno) têm uma penalização de 50%. Mantendo a penalização de 50%, são aceites os trabalhos entregues apenas até ao término do período letivo a que se reportem os trabalhos.**

Inglês /Espanhol

3.º Ciclo

Domínios	Tarefas	CrITÉrios
Conhecimento (60%)	Testes de avaliação (40%)	• Qualidade • Profundidade • Capacidade de resolver problemas • Capacidade crítica • Capacidade de trabalhar em grupo
	Pelo menos 1 das seguintes tarefas estruturantes: (20%) • Fichas de trabalho • Questão aula • Produções escritas orientadas (com possibilidade de recurso a dicionários em suporte de papel)	
Comunicação (30%)	Produção oral formal (previamente preparada) (10%)*	
	Produção oral informal (5%) Testes de compreensão oral (15%)	
Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Trabalhos práticos (individuais, a pares ou em grupo) com (ou sem) recurso às TIC (5%)* TPC (5%) **	

*** As produções orais formais e os trabalhos práticos realizados fora do prazo agendado (e do conhecimento do aluno) têm uma penalização de 50%. Mantendo a penalização de 50%, são aceites os trabalhos entregues apenas até ao término da unidade a que se referem.**

**** Não se aceitam trabalhos de casa realizados após a solicitação e/ou correção dos mesmos em sala de aula.**

Ensino Secundário

Domínios	Tarefas	CrITÉrios
Conhecimento	Testes de avaliação (50%)	

(60%)	Pelo menos 1 das seguintes tarefas estruturantes: (10%) - Fichas de trabalho - Questão aula - Produções escritas (com possibilidade de recurso a dicionários em suporte de papel)	- Qualidade - Profundidade - Capacidade de resolver problemas - Capacidade crítica
Comunicação (30%)	Produção oral formal (previamente preparada) (10%) Produção oral informal (5%) Testes de compreensão oral (15%)	Capacidade de trabalhar em grupo
Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Trabalhos práticos (individuais, a pares ou em grupo) com recurso às TIC (5%) * TPC (5%) **	

* As produções orais formais e os trabalhos práticos realizados fora do prazo agendado (e do conhecimento do aluno) têm uma penalização de 50%. Mantendo a penalização de 50%, são aceites os trabalhos entregues apenas até ao término da unidade a que se referem.

** Não se aceitam trabalhos de casa realizados após a solicitação e/ou correção dos mesmos em sala de aula.

Matemática / Ciências Naturais / Físico-Química/ TIC / Biologia e Geologia /MACS /Física A / Biologia

Situação A - (incluindo testes de avaliação)

- Quatro (4) tarefas estruturantes por período (disciplinas ≥ 4 tempos semanais).

- Três (3) tarefas estruturantes por período (disciplinas ≤ 4 tempos semanais).

CrITÉRIOS gerais de avaliação	Domínios	Tipologia de tarefa estruturante (respeitando a especificidade da disciplina)	Ponderação
A- Qualidade B- Profundidade	Conhecimento	<u>Uma/Dua(s) tarefa(s) estruturantes distintas:</u> <i>Testes de Avaliação</i>	60% (Matemática)

C- Capacidade de resolver Problemas			40% (Restantes disciplinas)
D- Capacidade Crítica		<i>Trabalhos (grupo/individuais/projeto)</i> <i>Questionamento, mini-teste, portefólio</i> <i>(....)</i>	20%
E- Capacidade de trabalhar em equipa	Comunicação	<u>Uma tarefa estruturante:</u> <i>-(trabalho de apresentação oral / debate / role play / apresentação da resolução de um problema/atividade ...)</i> <i>- Trabalho individual em sala de aula (matemática)</i>	10%
	Prático Experimental Procedimental	<u>Uma tarefa estruturante:</u> <i>-(relatório AL / trabalho prático / visita de estudo / saídas de campo ...)</i> <i>- Minitestes, questões aula, trabalhos individuais/grupo, questionários (matemática)</i>	30%
Total			100%
Nota 1: Caso, por motivos de força maior, algum dos domínios não possa ser avaliado, a ponderação deverá ser atribuída, de forma equitativa, aos restantes domínios. Nota 2: No caso de se realizarem testes como tarefas de avaliação, estes poderão ter uma ponderação máxima de 40% (60% no caso da matemática).			

Situação B - (sem testes de avaliação)

- Quatro (4) tarefas estruturantes por período (disciplinas ≥ 4 tempos semanais).
- Três (3) tarefas estruturantes por período (disciplinas ≤ 4 tempos semanais).

CrITÉRIOS gerais de avaliação	Domínios	Tipologia de tarefa estruturante (respeitando a especificidade da disciplina)	Ponderação
A- Qualidade B- Profundidade C- Capacidade de resolver Problemas	Conhecimento	<u>Uma/Duas tarefa(s) estruturantes distintas:</u> <i>Tarefa(s) com tipologia deste domínio, presencial ou com recurso a RED (ex: quiz, Trabalhos (grupo/individuais/projeto) Questionamento, portefólio, (....)</i>	60%

D- Capacidade Crítica E- Capacidade de trabalhar em equipa	Comunicação	Uma tarefa estruturante: <i>Tarefa com tipologia deste domínio, presencial ou com recurso a RED (ex: trabalho de apresentação oral / debate / role play / apresentação da resolução de um problema/atividade, Trabalho individual em sala de aula/E@D, (...))</i>	10%
	Prático Experimental Procedimental	Uma tarefa estruturante: <i>- Tarefa com tipologia deste domínio, presencial ou com recurso a RED (ex: relatório AL / trabalho prático(lab virtual) / visita de estudo / saídas de campo, questões aula, trabalhos individuais/ grupo, questionários (matemática))</i>	30%
Total			100%
Nota 1: Caso, por motivos de força maior, algum dos domínios não possa ser avaliado, a ponderação deverá ser atribuída, de forma equitativa, aos restantes domínios. Nota 2: No caso de se realizarem testes como tarefas de avaliação, estes poderão ter uma ponderação máxima de 40% (60% no caso da matemática).			

Nota: Estas ponderações ou tipologia de tarefas poderá ser reformulada para os casos dos cursos profissionais, PCA, PIEF, de acordo com as decisões dos respetivos conselhos de turma

História e Geografia de Portugal

Domínios	Subdomínios	Descritores	A.C.	Avaliação		
				Dimensão Formativa	Dimensão Sumativa	Ponderação
				Tarefas / Procedimentos	Instrumentos / Procedimentos	100%
Conhecimento Disciplinar/ Informação e Comunicação	Saber concetual	Desenvolve a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; Utiliza os conceitos operatórios da	A B I	Inquérito -Questionários orais e escritos - Diálogo -Visualização de vídeos	-Trabalhos Individuais / questionários no de forms -Trabalhos de pares	60%

		História para a compreensão dos diferentes contextos		Observação em situação - direta e repetida do trabalho da aula; - da intervenção oral; - dos cadernos diários; - Feedback ao aluno	-Questões de aula -Apresentações orais	
Saber pensar		Estabelece relações intra e interdisciplinares; Formula algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma autónoma; Analisa factos e situações, seleccionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Mobiliza o discurso argumentativo Analisa fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.	A C D	Análise do conteúdo -Aplicação de exercícios/fichas escritas e orais, para comprovar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades específicas de cada domínio/unidade de trabalho. - Relatórios - Interpretação de textos -Rubricas -Autoavaliação - Heteroavaliação	Fichas de avaliação	40%
Saber fazer		Mobiliza o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; Utiliza os conceitos operatórios de História para compreensão dos diferentes contextos	A B C			
Saber Comunicar		Exprime-se com clareza, oralmente e/ou por escrito, utilizando linguagem específica da disciplina. Pesquisa, analisa,	A B			

		sistematiza e mobiliza informação integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. Comunica ideias/produtos, utilizando diferentes fontes e/ou suportes. Formula e comunica opiniões críticas e cientificamente fundamentadas sobre questões políticas, sociais, económicas, culturais, artística e outras				
--	--	--	--	--	--	--

História

3.º CICLO e SECUNDÁRIO

Domínios	Tarefas	Descritores do PASEO
Conhecimentos (60%)	Tarefa estruturante: - Testes de Avaliação (40%) Pelo menos, um tipo de tarefa estruturante: - Trabalhos individuais - Trabalhos de pares - Questões de aula - Questionários Forms - Kahoots	- Comunicador - Conhecedor - Sabedor - Culto - Informado - Sistematizador - Organizador
Comunicação (20%)	Pelo menos, um tipo de tarefa estruturante: - Intervenções orais - Participação em debates - Guiões de análise de documentários/filmes - Apresentações orais	- Respeitador da diferença do outro - Participativo - Colaborador - Questionador - Leitor

Prático / Experimental / Procedimental (20%)	Pelo menos, um tipo de tarefa estruturante: - Interpretação de documentos escritos, materiais, iconográficos, mapas, etc. - Trabalho Prático - Relatório de Visita de Estudo	- Investigador - Responsável - Autônomo - Criativo - Crítico - Analítico - Cuidador de si e dos outros
---	---	--

Filosofia/Psicologia B / Sociologia

Domínios	Tarefas	Descritores do PASEO
Conhecimentos (60%)	• Testes de Avaliação (40%) • Questões – aula. • Questionários Forms. • Ensaio filosófico.	- Comunicador - Conhecedor - Sabedor - Culto - Informado - Sistematizador - Organizador - Respeitador da diferença do outro - Participativo - Colaborador - Questionador - Leitor - Investigador - Responsável - Autônomo - Criativo - Crítico - Analítico - Cuidador de si e dos outros
Comunicação (20%)	• Intervenções em contexto de sala de aula. • Participação em debates e discussões. • Apresentações orais.	
Prático / Experimental / Procedimental (20%)	Trabalho diário realizado em sala de aula • Fichas de trabalho. • Exercícios em sala de aula. • Resumos/sínteses. • Trabalhos individuais/grupo. • Elaboração de pequenos textos. • Trabalho de investigação.	

Geografia

3.º Ciclo e Secundário

Domínios	Descritores	A.C.	Avaliação		
			Tarefas / Procedimentos	Critérios	Ponderação
					100%
Conhecimento	• Conhecer, compreender e aplicar conceitos, princípios e teorias científicas; • Aplicar conhecimentos a novas situações/resolução de problemas, explicando as estratégias de resolução e avaliando os resultados; • Utilizar os métodos indutivo e dedutivo no estudo de fenómenos geográficos; • Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico; • Reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos; • Compreender a estruturação do território nacional em diferentes escalas de análise, assim como as suas interações com outros espaços, nomeadamente, com os espaços ibérico, europeu e global.	A B I	. Testes de avaliação; (40%) . Questão aula; . Questionários forms; . Trabalhos de grupo, pares e/ou individuais; . Trabalhos de projeto / pesquisa ou desenvolvidos em DAC's;	-Qualidade - Profundidade - Capacidade de resolver problemas - Capacidade crítica - Capacidade de trabalhar em equipa	60%
					20%

Prático Experimental (Técnicas de expressão gráfica e cartográfica)	• Ler, descrever e interpretar informação gráfica e cartográfica. • Descrever e interpretar situações geográficas • Identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico; • Participar, através da procura e da apresentação de soluções fundamentadas, na resolução de problemas espaciais; • Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos, encaminhar a pesquisa, responder a problemas ou levantar novos problemas; • Sistematizar dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias na procura de modelos explicativos de organização do território; • Rentabilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem.	A C D E F	. Interpretação de gráficos; . Rubricas; . Autoavaliação; . Heteroavaliação		20%
Saber Comunicar	• Exprime-se com clareza, oralmente e/ou por escrito, utilizando linguagem específica da disciplina; • Pesquisa, analisa, sistematiza e mobiliza informação integrando saberes	A B E	. Apresentações orais; . Debates		

	prévios, para construir novos conhecimentos; . • Comunicar ideias/produtos, utilizando diferentes fontes e/ou suportes. • Relacionar transformações na organização do espaço geográfico com as potencialidades e as limitações das Novas Tecnologias da Informação; • Relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local, regional e global; • Reconhecer que as actividades humanas estão na origem dos actuais problemas ambientais; • Reconhecer a importância do ordenamento do território no atenuar das desigualdades de desenvolvimento.			
--	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º /3º CICLO/Secundário

Domínios	Instrumentos/ técnicas de avaliação	CrITÉrios	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	%
ATIVIDADES FÍSICAS: - Eleva o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas. - Eleva o nível de execução técnica e tática. - Empenha-se nas modalidades individuais e coletivas, aplicando correta e oportunamente as regras.* - Analisa e interpreta a realização das atividades físicas selecionadas, reconhecendo o currículo lecionado (regras, técnica, tática, organização, participação e ética desportiva). - Conhece os processos fundamentais.	Observação direta do desempenho dos alunos. Grelhas de observação e registo	AFD e Aptidão Física Cooperação Qualidade: Correção técnica /Correção Tática Aplicação de regras de Jogo Amplitude/tempo de execução Persistência/ Superação Conhecimentos Qualidade Objetividade/profundidade Capacidade de trabalhar em equipa Capacidade Crítica	Respeitador da diferença (A,B, E, F, H, a, d, e) Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J, b, c, d) Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I,J, a, b, d) Cuidador de si e do outro (B,E, F, G, a, b, d, e)	50
CONHECIMENTOS	Testes, trabalho grupo ou individuais Questões em sala de aula			10
APTIDÃO FÍSICA - Desenvolver as capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão	Grelhas de avaliação prática			20

Física do programa FITescola, para a sua idade e sexo.				
EMPENHO/ RESPEITO - Realiza as atividades com empenho	Grelha de Observação e registo		Participativo/ Cooperante (B,C, D, E, F, d)	10
ATITUDES - Cumpre com o código de conduta do agrupamento			Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H, a, d, e) Responsável/ autónomo (C,D, E, F, G, I, J, a, c) Autoavaliador/ Consciente (B,C, D, F, I, a, b)	10

*2.º e 3.º Ciclo

ENSINO PROFISSIONAL

Domínios	Instrumentos/ técnicas de avaliação	Critérios	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	%
Módulo - Jogos Desportivos Coletivos I, II, III Módulo - Ginástica I, II, III Módulo - Atletismo/Desportos de Raquetes/Patinagem I, II Módulo - Atividades de Exploração da Natureza Módulo - Dança I, II, III Módulo - Atividade Física/Contextos de Saúde I, II, III Módulo - Aptidão Física	Observação direta do desempenho dos alunos. Grelhas de observação e registo	Cooperação Correção técnica Correção Tática Aplicação de regras de Jogo Amplitude/tempo de execução Persistência/ Superação Objetividade/profundidade Capacidade de trabalhar em equipa Capacidade Crítica	Respeitador da diferença (A,B, E, F, H, a, d, e) Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J, b, c, d) Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J, a, b, d) Cuidador de si e do outro (B,E, F, G, a, b, d, e)	80
ASSIDUIDADE/ PONTUALIDADE			Participativo/ Cooperante (B,C, D, E, F, d)	5
EMPENHO/ RESPEITO				5

- Realiza as atividades com empenho	Grelha de Observação e registo		Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H, a, d, e)	5
COOPERAÇÃO / ENTREAJUDA			Responsável/ autónomo (C,D, E, F, G, I, J, a, c)	
COMPORTAMENTO - Cumpre com o código de conduta do agrupamento			Autoavaliador/ Consciente (B,C, D, F, I, a, b)	5

CURSOS PROFISSIONAL TÉCNICO DE DESPORTO UFCD – COMPONENTE TECNOLÓGICA - PRÁTICA

Domínios	Instrumentos/ técnicas de avaliação	Critérios	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	%
UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (REFERENCIAL DE FORMAÇÃO 813353 – TÉCNICO(A) DE DESPORTO - Analisa e interpreta os conteúdos das unidades de formação de curta duração, realizando as atividades físicas selecionadas, reconhecendo o currículo lecionado (história, regras, objetivos, técnica, tática, organização, participação e ética desportiva). - Conhece os processos fundamentais. - Utilizar os diferentes materiais e equipamentos. - Empenha-se nas modalidades individuais e coletivas, aplicando	Observação direta do desempenho dos alunos. Grelhas de observação e registo Listas de Verificação Trabalhos de Grupos/ Individuais Apresentações Teóricas Questões em sala de aula	Cooperação Correção técnica Correção Tática Aplicação de regras de Jogo Amplitude/tempo de execução Persistência/ Superação Objetividade/profundidade Capacidade de trabalhar em equipa Capacidade Crítica	Respeitador da diferença (A,B, E, F, H, a, d, e) Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J, b, c, d) Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I,J, a, b, d) Cuidador de si e do outro (B,E, F, G, a, b. d, e)	80

correta e oportunamente as regras das diferentes modalidades e segurança.				
ASSIDUIDADE/ PONTUALIDADE	Grelha de Observação e registro		Participativo/ Cooperante (B,C, D, E, F, d)	5
EMPENHO/ RESPEITO - Realiza as atividades com empenho			Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H, a, d, e)	5
COOPERAÇÃO / ENTREAJUDA			Responsável/ autónomo (C,D, E, F, G, I, J, a, c)	5
COMPORTAMENTO - Cumpre com o código de conduta do agrupamento			Autoavaliador/ Consciente (B,C, D, F, I, a, b)	5

Avaliação de Alunos com Atestado Médico

Os alunos que apresentam Atestado Médico serão avaliados tendo em conta as limitações/restrições indicadas no mesmo.

» Atestado Médico de curta duração (até 1 mês) – o aluno será avaliado nas três áreas, uma vez que participará em pelo menos 2/3 do período letivo;

» Atestado Médico de média duração (até 3 meses – 1 período letivo) – o aluno será avaliado na Área dos Conhecimentos, bem como nos conhecimentos e atitudes relativos às restantes Áreas durante o período em que se encontrar impossibilitado de participar nas atividades físicas. Nos restantes períodos do ano letivo o aluno será avaliado nas três áreas;

» Atestado Médico de longa duração (todo o ano letivo) – o aluno será avaliado na Área dos Conhecimentos, bem como nos conhecimentos e atitudes relativos às restantes Áreas;

» Atestado Médico com limitações para tarefas específicas – o aluno será avaliado nas três Áreas, executando tarefas alternativas nas matérias em que apresenta limitações.

Nota: os alunos com atestado médico terão de se apresentar equipados na aula a fim de colaborarem em tarefas da mesma, definidas pelo professor

ATESTADO MÉDICO DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO

Domínios	Instrumentos/ técnicas de avaliação	Critérios	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	%
ATIVIDADES FÍSICAS DESPORTIVAS	Arbitragem	Aplicação de regras de Jogo	Respeitador da diferença (A,B, E, F, H, a, d, e) Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J, b, c, d)	80
CONHECIMENTOS				
APTIDÃO FÍSICA	Montagem e desmontagem do material	Cooperação	Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal às áreas)	
	Relatórios de aula	Capacidade de trabalhar em equipa	Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I,J, a, b, d)	
EMPENHO/ RESPEITO - Realiza as atividades com empenho	Testes	Capacidade Crítica	Cuidador de si e do outro (B,E, F, G, a, b, d, e)	10
COMPORTAMENTO - Cumpre com o código de conduta do agrupamento	Trabalhos de pesquisa	Persistência/ Superação	Participativo/ Cooperante (B,C, D, E, F, d)	
	Questionários	Qualidade	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H, a, d, e)	10
		Objetividade/profundidade	Responsável/ autónomo (C,D, E, F, G, I, J, a, c)	
	Questões em sala de aula	Persistência/ Superação	Autoavaliador/ Consciente (B,C, D, F, I, a, b)	
		Qualidade		
		Objetividade/profundidade		

Educação Visual/Tecnológica

2.º e 3.º Ciclos

Domínios	Tarefas	Critérios
Conhecimento (60%)	Duas tarefas estruturantes distintas: - Testes de Avaliação (40%) * - Portefólio - Trabalhos (grupo/individuais/projeto) - Questionamento *No caso de não fazer testes de avaliação a percentagem correspondente é dividida pelas restantes tarefas.	• Qualidade • Profundidade • Capacidade de Resolver Problemas • Capacidade Crítica • Capacidade de trabalhar em equipa • Atitudes
Comunicação (20%)	Uma tarefa estruturante (trabalho de apresentação oral / debate / role play /...)	
Prático / Experimental / Procedimental (20%)	Uma tarefa estruturante (relatório / trabalho prático / visita de estudo /...)	

Educação Musical

Domínios	Tarefas	Critérios
Conhecimento (60%)	Duas tarefas estruturantes distintas: ❖ Prática vocal; ❖ Prática rítmica; Prática instrumental; ❖ Instrumentos (Flauta de bisel, Orff, Ukulele, Cajon, Percussão); ❖ Movimento corporal	❖ Qualidade ❖ Profundidade ❖ Capacidade de Resolver Problemas ❖ Capacidade Crítica ❖ Capacidade de trabalhar em equipa
Comunicação (30%)	Uma tarefa estruturante Composição; - Improvisação; - Instrumentos (Flauta de bisel, Orff, Ukulele, Cajon, Percussão); - Movimento corporal;	
Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Uma tarefa estruturante - Projeto; - Trabalho individual; - Trabalho de grupo; - A Orquestra; - Jogo “Video Master” (intérpretes/bandas);	

Expressão Dramática – 3.º Ciclo

Domínios	Tarefas	Critérios
Conhecimento (60%)	Pelo menos uma das seguintes tarefas: • Explorações performativas • Trabalhos pesquisa, criativos ou críticos (individuais ou em grupo)	❖ Qualidade ❖ Profundidade ❖ Capacidade de resolver problemas ❖ Capacidade Crítica ❖ Capacidade de trabalhar em grupo
Comunicação (30%)	Pelo menos uma das seguintes tarefas: ❖ Role play/ encenações ❖ Produção de texto dramático	
Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Tarefa estruturante em grupo: - Apresentação dramatizada	

Nota 1: Caso, por motivos de força maior, algum dos domínios não possa ser avaliado, a ponderação deverá ser atribuída, de forma equitativa, aos restantes domínios.

Nota 2: Atendendo ao carácter iminentemente prático da disciplina, o comportamento e atitudes serão avaliados nos três domínios e em todas as tarefas.

Cidadania e Desenvolvimento - 2.º e 3.º ciclo

Domínios	Tarefas	Critérios
Conhecimento (60%)	Tarefas individuais Tarefas em pares ou grupo	• Qualidade • Profundidade • Capacidade de resolver problemas • Capacidade crítica • Capacidade de trabalhar em grupo
Comunicação (30%)	Apresentação de trabalhos Participação oral em sala de aula	
Prático / Experimental / Procedimental (10%)	Trabalhos com recurso às TIC	

EMRC -5.ºAno

Domínio		Perfil das Aprendizagens Específicas	Ponderação	Descritores do Perfil do Aluno
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	VIVER JUNTOS	Compreende a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento;	20%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)
		Valoriza a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento;		
		Sabe que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança;		
		Reconhece a pertinência das regras no funcionamento da vida em grupo;		
		Reconhece os dez mandamentos como guias/ orientações para a vida em grupo;		
		Assume os valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal;		
	ADVENTO E NATAL	Identifica as figuras do Advento e Natal;	15%	Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/Investigador (C, D, F, I)
		Conhece a situação histórica do nascimento de Jesus;		
		Sabe que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã;		
		Assume a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus.		
	A FAMÍLIA, COMUNIDADE DE AMOR	Identifica as funções da família;	15%	Questionador (A, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
		Reconhece a família como projeto de vida;		
		Interpreta o projeto cristão para a família;		
		Assume valores e gestos do amor na vida familiar.		
	CONSTRUIR A FRATERNIDADE	Consegue descrever o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso;	20%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas)
		Identifica fragilidades e ameaças à fraternidade;		
		Reconhece nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade;		
		Reconhece a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas;		
		Promove o valor do perdão nas relações interpessoais;		
		Compromete-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.		

DOMÍNIO		Critérios de Sucesso	Critérios Ponderação	Descritores do Perfil dos Alunos
		O Aluno...		
CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	ATENÇÃO	Questiona de forma pertinente Faz o registo da aprendizagem Participa ativamente Expressa opiniões, críticas construtivas e comentários de forma direta e adequada;	5%	Comunicador (A, B, D, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Autoavaliador (transversal às áreas)
	RESPONSABILIDADE	Tem na aula o material essencial à resolução das tarefas propostas Cumprir as tarefas que lhe são atribuídas Cuida do ambiente Tem o caderno organizado	5%	
	AUTONOMIA	Manifesta estratégias várias de raciocínio Compreende a proposta de trabalho Aplica os conteúdos programáticos revelando conhecimento dos mesmos Apresenta os textos de forma organizada e clara Comunica conceitos, raciocínios com clareza Usa corretamente vocabulário específico da disciplina Realiza e organiza autonomamente as tarefas;	8%	

	COMPORTAMENTO E RESPEITO	Partilha voluntária e espontaneamente o conhecimento adquirido, as dúvidas e as dificuldades; Encoraja os outros Aceita as estratégias propostas pelos colegas Pede e dá a vez Cumprimenta Esta atento/a aos outros É solidário/a Coopera com os outros no trabalho em grupo	12%	
--	-------------------------------------	---	-----	--

6.º Ano

Domínio		Perfil das Aprendizagens Específicas	Ponderação (%)	Descritores do Perfil do Aluno
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	A PESSOA HUMANA	Conhece o conceito de pessoa e a sua etimologia	25%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/Investigador (C, D, F, I) Questionador (A, F, I)
		Distingui as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa		
		Identifica como elemento fulcral da mensagem cristã o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano		
		Interpreta o conceito de dignidade humana		
		Conhece as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana		
		É capaz de assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança		
		Identifica Jesus Cristo como um marco na história	25%	

	JESUS, UM HOMEM PARA OS OUTROS	Identifica como elemento fulcral da mensagem cristã o Deus misericordioso		Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
		Interpreta, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus		
		Assume o valor da vida em situações do quotidiano		
	A PARTILHA DO PÃO	Identifica situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens	20%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
		Compreende a dimensão simbólica da refeição		
		Consegue explicar o significado dos relatos da Última Ceia		Autoavaliador (transversal às áreas)
		Identifica e caracteriza instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome		
		Reconhece que a partilha dos bens supõe a partilha de si		
		Reconhece a importância do voluntariado e o valor da solidariedade		

DOMÍNIO		Critérios de Sucesso	Critérios Ponderação	Descritores do Perfil dos Alunos
		O Aluno...		
CRITÉRIOS GERAIS DE	ATENÇÃO	Questiona de forma pertinente Faz o registo da aprendizagem Participa ativamente Expressa opiniões, críticas construtivas e comentários de forma direta e adequada;	5%	Comunicador (A, B, D, H)

	RESPONSABILIDADE	Tem na aula o material essencial à resolução das tarefas propostas Cumpre as tarefas que lhe são atribuídas Cuida do ambiente Tem o caderno organizado	5%	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I) Autoavaliador (transversal às áreas)
	AUTONOMIA	Manifesta estratégias várias de raciocínio Compreende a proposta de trabalho Aplica os conteúdos programáticos revelando conhecimento dos mesmos Apresenta os textos de forma organizada e clara Comunica conceitos, raciocínios com clareza Usa corretamente vocabulário específico da disciplina Realiza e organiza autonomamente as tarefas;	8%	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
	COMPORTAMENTO E RESPEITO	Partilha voluntária e espontaneamente o conhecimento adquirido, as dúvidas e as dificuldades; Encoraja os outros Aceita as estratégias propostas pelos colegas Pede e dá a vez Cumprimenta Esta atento/a aos outros É solidário/a Cooperar com os outros no trabalho em grupo	12%	

8.º Ano

Domínio		Perfil das Aprendizagens Específicas	Ponderação	Descritores do Perfil do Aluno
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	O AMOR HUMANO	Consegue identificar sinais que manifestem Amor;	15%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)
		Reconhece a família como espaço de amor e de abertura aos outros		
		Compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social		
		Consegue perceber o que é uma maternidade e paternidade responsável		
		Reconhece na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida;		
		Valoriza atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade.		
	O ECUMENISMO	Identifica factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs	20%	Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/Investigador (C, D, F, I)
		Reconhece as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa		
		Conhece o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma		
		Reconhece a importância da Sagrada Escritura		
		Descreve atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”.		
	A LIBERDADE	Identifica a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade	20%	Questionador (A, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
		Reconhece a Pessoa enquanto ser voltado para o bem		
		Aponta situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade		
		Reconhece na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal		
		É capaz de assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade.		
	ECOLOGIA E	Reconhece o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável	15%	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
		Questiona razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza		
		Caracteriza algumas instituições de defesa da natureza		

	VALORES	Identifica na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano		Autoavaliador (transversal às áreas)
		Valoriza iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum.		

DOMÍNIO		Critérios de Sucesso	Critérios Ponderação	Descritores do Perfil dos Alunos
		O Aluno...		
CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	ATENÇÃO	Questiona de forma pertinente Faz o registo da aprendizagem Participa ativamente Expressa opiniões, críticas construtivas e comentários de forma direta e adequada;	5%	Comunicador (A, B, D, H)
	RESPONSABILIDADE	Tem na aula o material essencial à resolução das tarefas propostas Cumprir as tarefas que lhe são atribuídas Cuida do ambiente Tem o caderno organizado	5%	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I)
	AUTONOMIA	Manifesta estratégias várias de raciocínio Compreende a proposta de trabalho Aplica os conteúdos programáticos revelando conhecimento dos mesmos Apresenta os textos de forma organizada e clara Comunica conceitos, raciocínios com clareza Usa corretamente vocabulário específico da disciplina Realiza e organiza autonomamente as tarefas;	8%	Autoavaliador (transversal às áreas) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)

	COMPORTAMENTO E RESPEITO	Partilha voluntária e espontaneamente o conhecimento adquirido, as dúvidas e as dificuldades; Encoraja os outros Aceita as estratégias propostas pelos colegas Pede e dá a vez Cumprimenta Esta atento/a aos outros É solidário/a Coopera com os outros no trabalho em grupo	12%	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
--	-------------------------------------	---	-----	---

ANEXOS

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS	DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO – PERFS DE APRENDIZAGEM			
	MUITO BOM / EXCELENTE Secundário – 18 a 20 3º Ciclo – nível 5		SUFICIENTE / SATISFAZ Secundário – 10 a 13 3º Ciclo – nível 3	INSUFICIENTE / NÃO SATISFAZ Secundário – 5 a 9 3º Ciclo – nível 2
A-Qualidade	- Conhece e domina claramente todos os conhecimentos e competências previstos para a disciplina. - Aplica todos os conceitos sempre de forma adequada, sendo capaz de estabelecer relações corretas e pertinentes. - Analisa com elevado rigor factos, teorias e situações. - Pesquisa e sistematiza informações de forma muito regular, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Utiliza sempre de forma correta a língua materna e/ou a linguagem científica para se expressar.		- Conhece e domina claramente a maioria dos conhecimentos e competências previstos para a disciplina. - Aplica a maioria dos conceitos de forma adequada, sendo capaz de estabelecer algumas relações corretas e pertinentes. - Por vezes, analisa com rigor factos, teorias e situações. - Pesquisa e, por vezes, sistematiza informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Utiliza de forma satisfatória a língua materna e/ou a linguagem científica para se expressar.	- Conhece e domina alguns conhecimentos e competências previstos para a disciplina. - Aplica alguns conceitos, por vezes de forma desadequada, o que dificulta o estabelecimento de relações corretas e pertinentes. - Analisa, com dificuldade, factos, teorias e situações. - Pesquisa e sistematiza informações de forma pontual, tendo dificuldade em integrar saberes prévios, para construir novos conhecimentos. - Utiliza sempre de forma pouco correta a língua materna e/ou a linguagem científica para se expressar.
	- Demonstra claramente elaboração de pensamento. - Usa claramente, de forma muito consistente, com rigor e articulação,		- Demonstra alguma elaboração de pensamento.	- Tem dificuldades em explicar o seu pensamento.

B-Profundidade	conhecimentos e competências disciplinares e transversais. - Articula conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos em estudo. - Consegue utilizar com muita facilidade o discurso oral/escrito de natureza argumentativa.	- Por vezes, usa, com rigor e articulação, conhecimentos e competências disciplinares e transversais. - Articula, pontualmente, conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos em estudo. - Por vezes, utiliza discurso oral/escrito de natureza argumentativa, denotando algumas dificuldades.	- Revela dificuldade em articular, conhecimentos e competências disciplinares e transversais. - Revela dificuldade em articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos em estudo. - Revela dificuldade em utilizar o discurso argumentativo.	
C-Capacidade de resolver problemas	- Define, claramente, a estratégia de resolução dos problemas e consegue pô-la em prática. - Idealiza, com muita facilidade, alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema. - Identifica, com muita facilidade, situações em que determinado conhecimento ou competência pode ser aplicado, sendo capaz de o mobilizar. - Analisa com muita clareza factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados.	- Tem alguma dificuldade em definir a estratégia de resolução dos problemas e em pô-la em prática. - Por vezes, idealiza alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema. - Identifica, pontualmente, situações em que determinado conhecimento ou competência pode ser aplicado, sendo capaz de o mobilizar, na maioria das vezes. - Analisa factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados.	- Tem dificuldade em definir a estratégia de resolução dos problemas e, raramente a consegue pôr em prática. - Revela dificuldades em Idealizar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema. - Tem dificuldade em identificar situações em que determinado conhecimento ou competência pode ser aplicado, tendo também dificuldade em o mobilizar. - Revela dificuldade em analisar factos, teorias, situações.	
	- Formula e comunica opiniões críticas e cientificamente fundamentadas, apresentando argumentos e contra-argumentos.	- Por vezes, formula e comunica opiniões críticas e cientificamente fundamentadas, apresentando argumentos e contra-argumentos.	- Revela dificuldade em comunicar opiniões críticas e cientificamente fundamentadas e em apresentar argumentos e contra-argumentos.	

D-Capacidade crítica	- Reflete sempre criticamente sobre os resultados das tarefas realizadas, envolvendo os pares. - Aceita, com muita facilidade, opiniões, críticas ou sugestões dos pares e dos professores.	- Na maioria das vezes é capaz de refletir criticamente sobre os resultados das tarefas realizadas, envolvendo os pares. - Aceita, na maioria das vezes com facilidade, opiniões, críticas ou sugestões dos pares e dos professores.	- Tem dificuldade em refletir criticamente sobre os resultados das tarefas realizadas e em envolver os pares. - Tem dificuldade em aceitar opiniões, críticas ou sugestões dos pares e dos professores.	
E- Capacidade de trabalhar em equipa	- Aceita com facilidade pontos de vista diferentes. - Respeita de forma clara, diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. - Participa sempre de forma construtiva em trabalho de grupo, colaborando e apoiando nas tarefas. - Assume com muita regularidade compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado.	- Aceita pontos de vista diferentes. - Respeita diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. - Participa, maioritariamente de forma construtiva, em trabalho de grupo, colaborando e apoiando nas tarefas. - Assume, na maioria das vezes, compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado.	- Tem dificuldade em aceitar pontos de vista diferentes. - Mostra dificuldade em aceitar diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões. - Revela dificuldades em participar de forma construtiva em trabalho de grupo e em colaborar nas tarefas propostas. - Tem dificuldade em assumir compromissos e responsabilidades adequadas ao solicitado.	
Observação:				

OBJETO DE AVALIAÇÃO - EXECUÇÃO EXPERIMENTAL EM CONTEXTO LABORATORIAL

CRITÉRIOS	Descrições dos níveis de desempenho dos critérios				Ponderação
	MUITO BOM / EXCELENTE Secundário – 18 a 20 3º Ciclo – nível 5		SUFICIENTE / SATISFAZ Secundário – 10 a 14 3º Ciclo – nível 3	INSUFICIENTE / NÃO SATISFAZ Secundário – 5 a 9 3º Ciclo – nível 2	
A- Execução do procedimento	Interpreta bem todo o protocolo e executa corretamente todo o procedimento.		Interpreta o protocolo com alguma dificuldade e executa procedimento com algumas falhas.	Apresenta falhas frequentes na interpretação do protocolo e na execução do procedimento.	20%
B- Seleção do material	Seleciona sempre o material adequado/correto para o procedimento.		Algumas vezes não seleciona o material adequado/correto para o procedimento	A maioria das vezes não seleciona o material adequado/correto.	20%
C- Domínio das técnicas laboratoriais	Domina todas as técnicas aprendidas e implícitas ao procedimento.		Apresenta falhas no domínio de algumas técnicas aprendidas e implícitas ao procedimento.	Apresenta muitas falhas/falhas frequentes no domínio de técnicas aprendidas e implícitas ao procedimento.	20%
D- Organização dos registos	Organiza sempre os registos de forma adequada e atempadamente		Apresenta alguma dificuldade na organização dos registos e nem sempre o faz de forma adequada e atempada.	Não organizou formas de registar os resultados atempadamente, necessitando de frequentes indicações.	20%

E- Cumprimento das regras de segurança	Cumprir sempre todas as regras de segurança no laboratório	Não cumpre, integralmente, as regras básicas de segurança no laboratório, sendo necessário algumas advertências/correções.	Não cumpre, frequentemente, as regras básicas de segurança no laboratório, sendo necessário várias advertências/correções.	20%
Cálculo da classificação total obtida = (clas. A + clas. B + clas. C + clas. D + clas. E) / 5				

Observações:

OBJETO DE AVALIAÇÃO – Apresentação Oral				
CRITÉRIOS	Descrições dos níveis de desempenho dos critérios			Ponderação
	MUITO BOM / EXCELENTE Secundário – 18 a 20 3º Ciclo – nível 5	SUFICIENTE / SATISFAZ Secundário – 10 a 13 3º Ciclo – nível 3	INSUFICIENTE / NÃO SATISFAZ Secundário – 5 a 9 3º Ciclo – nível 2	
A - Rigor Científico	O trabalho vai para além dos aspetos fundamentais e não apresenta qualquer falha científica.	O trabalho foca os aspetos fundamentais e, de uma forma geral, não apresenta falhas científicas consideráveis.	O trabalho foca alguns dos aspetos fundamentais e apresenta falhas científicas.	25%
B - Qualidade dos Recursos	Os recursos estão corretamente construídos, são bastante apelativos e apresentam todos os elementos necessários (legendas, bibliografia, etc.)	Os recursos apresentam alguma falhas na construção ou no aspeto, estando, de uma forma geral, presentes todos os elementos necessários.	Existem falhas graves na construção e no aspeto dos recursos, podendo faltar alguns elementos fundamentais.	25%
C - Qualidade da Comunicação	Comunica de forma clara e correta. Tem uma postura adequada em relação aos colegas e na utilização dos recursos.	Apresenta falhas na forma como comunica. Nem sempre tem uma postura adequado em relação aos colegas ou à utilização dos recursos.	Comunica de forma pouco clara e por vezes incorreta. Mostra uma postura inadequada em relação aos colegas e à forma como utiliza os recursos.	25%

D – Eficácia da Interação	Interage de forma correta e muito eficaz com os colegas de grupo e com o grupo turma (faz perguntas, estimula participação, está atento a dificuldades).	Mostra algumas dificuldades na interação com os colega de grupo (dificuldades em articular a apresentação) e com o grupo turma.	Mostra bastantes dificuldades na interação com os colegas de grupo e com o grupo turma.	25%
Cálculo da classificação total obtida = (clas. A + clas. B + clas. C + clas. D) / 4				

OBJETO DE AVALIAÇÃO – Maquetes/modelos tridimensionais				
CRITÉRIOS	Descrições dos níveis de desempenho dos critérios			Ponderação
	MUITO BOM / EXCELENTE Secundário – 18 a 20 3º Ciclo – nível 5	SUFICIENTE / SATISFAZ Secundário – 10 a 13 3º Ciclo – nível 3	INSUFICIENTE / NÃO SATISFAZ Secundário – 5 a 9 3º Ciclo – nível 2	
A - Rigor Científico	O trabalho foca (quase) todos os aspetos fundamentais e a informação apresentada não apresenta qualquer falha científica.	O trabalho foca a maioria dos aspetos fundamentais e, de uma forma geral, não apresenta falhas científicas consideráveis na informação apresentada.	O trabalho foca alguns dos aspetos fundamentais e apresenta falhas científicas na informação apresentada.	25%
B - Qualidade dos Recursos	Os recursos estão corretamente construídos, são bastante apelativos e apresentam todos os elementos necessários.	Os recursos apresentam algumas falhas na construção ou no aspeto, estando, de uma forma geral, presentes todos os elementos necessários.	Existem falhas graves na construção e no aspeto dos recursos, podendo faltar alguns elementos fundamentais.	25%
C – Materiais	Todos (ou quase todos) os materiais utilizados são bastante adequados aos propósitos do trabalho.	A maioria dos materiais utilizados são adequados aos propósitos do trabalho.	Apenas alguns dos materiais utilizados são adequados aos propósitos do trabalho.	25%
D – Criatividade e originalidade	Apresenta uma maquete completa e original (totalmente da sua autoria) e com muita criatividade	Apresenta uma maquete completa e algo original (quase totalmente da sua autoria) e com alguma criatividade	Apresenta uma maquete simples, pouco original (quase nada da sua autoria) e sem criatividade (não apresenta	25%

(elementos diferentes e apelativos).	(alguns elementos diferentes e apelativos).	elementos diferentes e ou apelativos).	
Cálculo da classificação total obtida = (clas. A + clas. B + clas. C + clas. D) / 4			

Observações: A maquete/modelo tridimensional deve incluir uma memória descritiva mencionando: materiais utilizados, fontes/referências, descrição do modelo – aspetos fundamentais, podendo incluir legendas.

OBJETO DE AVALIAÇÃO – POSTER CIENTÍFICO				
CRITÉRIOS	Descrições dos níveis de desempenho dos critérios			Ponderação
	MUITO BOM / EXCELENTE Secundário – 18 a 20 3º Ciclo – nível 5	SUFICIENTE / SATISFAZ Secundário – 10 a 13 3º Ciclo – nível 3	INSUFICIENTE / NÃO SATISFAZ Secundário – 5 a 9 3º Ciclo – nível 2	
A - Rigor Científico	O trabalho foca (quase) todos os aspetos fundamentais e a informação apresentada (texto, gráficos, diagramas, tabelas, etc.) não apresenta qualquer falha científica.	O trabalho foca a maioria dos aspetos fundamentais e, de uma forma geral, não apresenta falhas científicas consideráveis na informação apresentada (texto, gráficos, diagramas, tabelas, etc.).	O trabalho foca alguns dos aspetos fundamentais e apresenta falhas científicas na informação apresentada (texto, gráficos, diagramas, tabelas, etc.).	25%
B – Organização / Composição	O trabalho está organizado respeitando (quase) todos os elementos estruturais obrigatórios e estão distribuídos muito bem no espaço disponível.	O trabalho está organizado respeitando a maioria dos elementos estruturais obrigatórios e estão razoavelmente distribuídos no espaço disponível.	O trabalho está organizado respeitando a alguns dos elementos estruturais obrigatórios que não estão bem distribuídos no espaço disponível.	25%
C – Relevância da informação	Toda a informação do poster é relevante/importante.	A maioria da informação do poster é relevante/importante.	Alguma da informação do poster é relevante/importante, mas a maioria é informação desnecessária (sem interesse, não relacionada...).	25%
D – Criatividade e originalidade	Apresenta um poster científico completo e original (totalmente da sua autoria) e com muita	Apresenta um poster completo e algo original (quase totalmente da sua autoria) e com alguma criatividade	Apresenta um poster simples, pouco original (quase nada da sua autoria) e sem criatividade (não	25%

	criatividade (elementos diferentes e apelativos).		(alguns elementos diferentes e apelativos).	apresenta elementos diferentes e ou apelativos).		
Cálculo da classificação total obtida = (clas. A + clas. B + clas. C + clas. D) / 4						

GRELHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE GRUPO

Tema: _____	Ano: _____	Turma: _____
Elementos do grupo: _____ n.º _____;		
_____ n.º _____;	_____ n.º _____	
_____ n.º _____;	_____ n.º _____	

Nível de desempenho	Indicadores
I (Insuficiente) - De 0 a 9 valores	Os descritores nunca se verificam
S (Suficiente)- De 10 a 13 valores	Os descritores verificam-se algumas vezes
B (Bom)– De 14 a 17 valores	Os descritores verificam-se na maioria das vezes
MB (Muito Bom)– De 18 a 20 valores	Os descritores verificam-se sempre

Autoavaliação do aluno: ????????					Heteroavaliação horizontal do grupo ao aluno: ????												
PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB	PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB								
Dou opiniões					Dá opiniões												
Aceito opiniões					Aceita opiniões												
Tomo iniciativas					Toma iniciativas												
Aceito críticas					Aceita críticas												
Ajudo a resolver conflitos					Ajuda a resolver conflitos												
Cumpro tarefas					Cumpre tarefas												
Integro-me no grupo					Integra-se no grupo												
EXECUÇÃO	I	S	B	MB	EXECUÇÃO	I	S	B	MB								
Fiz trabalho de pesquisa					Faz trabalho de pesquisa												
Fiz leituras					Faz leituras												
Interpreto protocolo					Interpreta protocolo												
Organizo materiais					Organiza materiais												
Globalmente, acho que mereço					Globalmente, achamos que merece												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center;">I</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">S</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">B</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">MB</td> </tr> </table>					I	S	B	MB	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 25%; text-align: center;">I</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">S</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">B</td> <td style="width: 25%; text-align: center;">MB</td> </tr> </table>					I	S	B	MB
I	S	B	MB														
I	S	B	MB														

Autoavaliação do aluno: ????????					Heteroavaliação horizontal do grupo ao aluno: ????				
PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB	PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB
Dou opiniões					Dá opiniões				
Aceito opiniões					Aceita opiniões				
Tomo iniciativas					Toma iniciativas				
Aceito críticas					Aceita críticas				
Ajudo a resolver conflitos					Ajuda a resolver conflitos				
Cumpro tarefas					Cumpre tarefas				

Integro-me no grupo								
EXECUÇÃO	I	S	B	MB				
Fiz trabalho de pesquisa								
Fiz leituras								
Interpreto protocolo								
Organizo materiais								
Globalmente, acho que mereço								
<table border="1"> <tr> <td>I</td> <td>S</td> <td>B</td> <td>MB</td> </tr> </table>					I	S	B	MB
I	S	B	MB					

Integra-se no grupo								
EXECUÇÃO	I	S	B	MB				
Faz trabalho de pesquisa								
Faz leituras								
Interpreta protocolo								
Organiza materiais								
Globalmente, achamos que merece								
<table border="1"> <tr> <td>I</td> <td>S</td> <td>B</td> <td>MB</td> </tr> </table>					I	S	B	MB
I	S	B	MB					

Autoavaliação do aluno: ???????								
PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB				
Dou opiniões								
Aceito opiniões								
Tomo iniciativas								
Aceito críticas								
Ajudar a resolver conflitos								
Cumpro tarefas								
Integro-me no grupo								
EXECUÇÃO	I	S	B	MB				
Fiz trabalho de pesquisa								
Fiz leituras								
Interpreto protocolo								
Organizo materiais								
Globalmente, acho que mereço								
<table border="1"> <tr> <td>I</td> <td>S</td> <td>B</td> <td>MB</td> </tr> </table>					I	S	B	MB
I	S	B	MB					

Heteroavaliação horizontal do grupo ao aluno: ????								
PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB				
Dá opiniões								
Aceita opiniões								
Toma iniciativas								
Aceita críticas								
Ajudar a resolver conflitos								
Cumpre tarefas								
Integra-se no grupo								
EXECUÇÃO	I	S	B	MB				
Faz trabalho de pesquisa								
Faz leituras								
Interpreta protocolo								
Organiza materiais								
Globalmente, achamos que merece								
<table border="1"> <tr> <td>I</td> <td>S</td> <td>B</td> <td>MB</td> </tr> </table>					I	S	B	MB
I	S	B	MB					

Autoavaliação do aluno: ???????				
PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB
Dou opiniões				
Aceito opiniões				
Tomo iniciativas				
Aceito críticas				
Ajudar a resolver conflitos				
Cumpro tarefas				
Integro-me no grupo				

Heteroavaliação horizontal do grupo ao aluno: ????				
PARTICIPAÇÃO	I	S	B	MB
Dá opiniões				
Aceita opiniões				
Toma iniciativas				
Aceita críticas				
Ajudar a resolver conflitos				
Cumpre tarefas				
Integra-se no grupo				

EXECUÇÃO	I	S	B	MB				
Fiz trabalho de pesquisa								
Fiz leituras								
Interpreto protocolo								
Organizo materiais								
Globalmente, acho que mereço								
<table><tr><td>I</td><td>S</td><td>B</td><td>MB</td></tr></table>					I	S	B	MB
I	S	B	MB					

EXECUÇÃO	I	S	B	MB				
Faz trabalho de pesquisa								
Faz leituras								
Interpreta protocolo								
Organiza materiais								
Globalmente, achamos que merece								
<table><tr><td>I</td><td>S</td><td>B</td><td>MB</td></tr></table>					I	S	B	MB
I	S	B	MB					

Agrupamento de Escolas de Campo Maior

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

,

Alunos que usufruem simultaneamente de **Medidas Universais Seletivas e Adicionais** de suporte à Aprendizagem e à Inclusão, com **Adaptações Curriculares Significativas**

2025/2026

Índice

Introdução.....	3
1-Referenciais de Avaliação – Instrumentos de Avaliação.....	4
2-Critérios Gerais de Avaliação (Ponderações).....	5
Alunos que usufruem de medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	
3-Referencial comum de critérios de avaliação para o Ensino Básico e Secundário: alunos que usufruem de Medidas...e adicionais (Comportamentos)...	8
4- Referencial comum de critérios de avaliação para o Ensino Básico e Secundário: alunos que usufruem de Medidas...e adicionais (Conhecimentos).....	9
5- Apreciação Qualitativa e Quantitativa	10
 Anexo I	 13
 Grelha de Indicadores: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia/ Relacionamento Interpessoal	 14
 Anexo II	 15
 Grelha de Indicadores: Aptidões; Capacidades; Conhecimentos.....	 16
 Anexo III	 17
 Avaliação qualitativa do aluno sobre o trabalho desenvolvido.....	 18
 Anexo IV	 19
 Ficha de Autoavaliação	 20
 Anexo V	 21
 Monitorização das Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (DEC Lein.º54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei nº116/2019 de 13 de setembro)	
 Anexo VI	 26
 Grelhas de Avaliação/ Classificação	 26
 Anexo VI - 1. Grelhas de Avaliação/ Classificação Trimestral do Plano	 27
 Anexo VI - 2. Grelhas de Avaliação/ Classificação	 30

A legislação em vigor (DL 54 e 55/2018 de 06 de julho; artigo 18.º da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto) e outras orientações gerais do Ministério da Educação estabelecem as linhas de orientação para a definição dos critérios de avaliação a adotar na avaliação dos alunos que usufruem de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de suporte à Aprendizagem e a Inclusão, com Adaptações Curriculares Significativas.

No âmbito das Medidas Universais e Seletivas, bem como das medidas Adicionais com adaptações curriculares não significativas, a avaliação dos alunos realiza-se nos termos definidos na Lei, para o Ensino Básico e/ou Ensino Secundário.

Os alunos que para além das medidas Universais e Seletivas, usufruem simultaneamente de Medidas Adicionais, com adaptações curriculares significativas, de acordo com o estabelecido no ponto quatro do artº 10º do DL. nº 54/2018 de 6 de julho, estão dispensados do processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e no Programa Educativo Individual (PEI).

A Avaliação de suporte à Aprendizagem e à Inclusão e o regime de avaliação e certificação de aprendizagens desenvolvidas pelos alunos afirma-se como elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino aprendizagem, e afirma a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem.

Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular que se desenvolve com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

A avaliação de cada aluno deve constituir um fator positivo, valorizar os diferentes saberes e habilidades, respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem e ter em conta as dificuldades diagnosticadas e as aprendizagens a melhorar.

Tanto os alunos que usufruem de Medidas Universais e Seletivas, como os que para além destas usufruem simultaneamente de Medidas Adicionais são alvo de Monitorização regular do processo educativo (Anexo V). Existe registo escrito trimestral, coincidente com os momentos de avaliação previamente estabelecidos. Há monitorização extraordinária sempre que se identificam dificuldades potencialmente comprometedoras do regular desenvolvimento do processo educativo no sentido de adequar, atempadamente, os procedimentos a adotar para responder às necessidades de cada aluno e otimizar a construção das diferentes aprendizagens.

1 - Referenciais de Avaliação–Instrumentos de Avaliação

Sendo a avaliação um processo contínuo, resulta necessariamente de uma multiplicidade de registos informativos, a utilizar ao longo do ano, com o objetivo de testemunhar a evolução do aluno em relação ao ponto de partida.

Os critérios de avaliação dos alunos que usufruem de Medidas Adicionais devem focar-se na construção de Aprendizagem Essenciais e enquadrar-se, tanto quanto possível, nas estabelecidas áreas de competência do perfil dos alunos.

As aprendizagens devem possibilitar uma melhor compreensão e conhecimento do mundo envolvente, favorecer o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e visar sempre, o desenvolvimento máximo das capacidades individuais.

Paralelamente, a auto e heteroavaliação serão vertentes a integrar com regularidade o processo de avaliação.

2- Critérios gerais de Avaliação (Ponderações)

Alunos que usufruem de medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Domínios da Avaliação	Ponderação%	Critérios de Avaliação	Descritores De Desempenho	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	Instrumentos/técnicas de avaliação
Domínio dos Comportamentos	20 Relação com os pares	- Adequação - Cordialidade - Respeito - Colaboração	- Revela correção; - revela Cordialidade; - Revela Respeito: - Pelo outro; - Pela sua função; - pelo seu espaço e pertences.	- A- Linguagem e textos - B- Informação e Comunicação - C- Raciocínio e resolução de problemas - D- Pensamento crítico e criativo	• Grelha de Indicadores: ➤ Observação e registos dos comportamentos e atitudes do aluno em relação aos pares (correção/cordialidade; respeito; colaboração) ➤ Auto e heteroavaliação
	20 Relação com os adultos		- Revela capacidade/ disponibilidade para colaborar: - Em situações de trabalho; - Em situações de lazer.	- F- Desenvolvimento Pessoal e autonomia - R-Relacionamento Interpessoal	• Grelha de Indicadores: ➤ Observação e registo dos comportamentos e atitudes do aluno em relação aos adultos (correção/cordialidade; respeito e colaboração) ➤ Auto e heteroavaliação
			- Revela curiosidade: - pelo que se passa à sua volta	- A- Linguagem e textos - B- Informação e Comunicação	

		20 Disponibilidade para aprender	• Curiosidade • Participação • Empenhamento • Autonomia • Assiduidade	; - pelas diferentes propostas de trabalho. - Participa nas atividades que se desenvolvem. - Revela empenhamento na realização/execução; - É assíduo	C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo D- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico	• Grelha de Indicadores: ➢ Observação e registo dos comportamentos e atitudes do aluno no âmbito da: curiosidade; participação; empenhamento, autonomia assiduidade. ➢ Auto e heteroavaliação
--	--	--	---	---	--	--

Domínios Da Avaliação		Ponderação %	Critérios de Avaliação	Descritores de Desempenho	Áreas de Competências do Perfil Dos Alunos (ACPA)	Instrumentos/ técnicas de avaliação
					J - Consciência e domínio do corpo	
Domínio dos conhecimentos	APTIDÕES, CAPACIDADES e CONHECIMENTOS	13	- Compreensão do mundo envolvente - Expressão do que vê, pensa ou sente (linguagem verbal e não verbal): - em relação a situações ou acontecimentos do meio envolvente - em relação às tarefas propostas ou que se propõe - Capacidade de organização	Compreende e comunica: - O que vê - O que ouve - O que lê - O que sente - Cumprir instruções - Mobiliza o conhecimento na resolução das diferentes propostas de trabalho - Resolve situações problemáticas da vida diária	A-B- C-D-E F-G-H-I- J	Grelha de Indicadores: - Observação e registo das capacidades do aluno no âmbito da participação /intervenção no trabalho que se desenvolve: o proposto e o que se propõe (percecionar, comunicar, organizar, listar, ordenar, reproduzir, memorizar, relacionar). Grelhas de registo; questionários orais; fichas de trabalho; testes escritos; projetos individuais na resposta aos interesses do aluno; auto e hetero avaliação; outros...
		14	Assimilação (percecionar, compreender; interpretar; capacidade para explicar o observado; localizar e selecionar de acordo com a instrução)		A-B- C-D-E F-G-H-I- J	Grelha de Indicadores: - Observação e registo das capacidades do aluno nos seguintes aspetos: percecionar, compreender; interpretar; capacidade para explicar o observado; localizar e selecionar de acordo com a instrução. Grelhas de registo; questionários orais; fichas de trabalho; testes escritos; projetos individuais na resposta aos interesses do aluno; auto e hetero avaliação; outros...

		13 Aplicação (ler; interpretar; localizar; escolher; ilustrar; escrever; efetuar cálculos; aplicar operações matemáticas; realizar tarefas/ resolver problemas)	• Capacidade para listar • Capacidade para ordenar • Capacidade para e produzir • Capacidade para Selecionar (de acordo com instrução) • Leitura • Interpretação • Escrita • Memorização; • Capacidade para relacionar • Autonomia na • Realização das tarefas	• Realiza cálculos • Resolve situações problemáticas simples com recurso a operações matemáticas		Grelha de Indicadores: • Observação e registo das capacidades do aluno nos seguintes aspetos: ler; interpretar; localizar; escolher; ilustrar; escrever; efetuar cálculos; aplicar operações matemáticas; realizar tarefas/ resolver problemas. <i>Grelhas de registo; questionários orais; fichas de trabalho; testes escritos; projetos individuais na resposta aos interesses do aluno; portefólio; trabalhos de Grupo (quando o término da pandemia o permitir); auto e hetero avaliação; DAC; Outros...</i>
--	--	--	--	---	--	--

Nas

grelhas de indicadores deve utilizar-se a seguinte terminologia: Muito Bom (MB); Bom (BO); Suficiente (SF); Insuficiente (IN)

3- Referencial comum de critérios de avaliação para o Ensino Básico e Secundário: alunos que usufruem de Medidas...e adicionais (Comportamentos)

Perfil dos alunos		Áreas Disciplinares /Metodologias	Níveis de Desempenho							
			MB		BO		SF		IN	
Áreas de Competência	Critérios de Avaliação	Abordagem intereTransdisciplinar, numa Perspetiva funcional	Básico	Secundário	Básico	Secundário	Básico	Secundário	Básico	Secundário
			5	17,5/20,0	4	13,5/17,4	3	9,5/13,4	1-2	0/9,4
A - Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e criativo E - Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	Comportamentos/ Atitudes: - Adequação - Cordialidade - Respeito - Colaboração - Disponibilidade para aprender (curiosidade, participação, empenhamento, autonomia, assiduidade)	Todas as disciplinas	Revela sempre (Sem Dificuldades)		Revela Muito (Dificuldades Ligeiras, Ocasiais)		Revela Ocasionalmente (Dificuldades Moderadas, Frequentes)		Não Revela (Dificuldades graves, Sistemática)	

4 - Referencial comum e critérios de avaliação para o Ensino Básico e Secundário: alunos que usufruem de Medidas...e adicionais (Conhecimentos)

Perfil dos alunos		Áreas Disciplinares (Abordagem Inter Transdisciplinar, numa perspetiva de funcionalidade)	Níveis de desempenho							
Áreas de Competência	Aptidões, capacidades; conhecimentos		MB		BO		SF		IN	
			Básico	Secundário	Básico	Secundário	Básico	Secundário	Básico	Secundário
			5	17,5/20,0	4	13,5/17,4	3	9,5/13,4	1-2	0/9,4
A - Linguagem e textos B - Informação e Comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D -Pensamento crítico e criativo E- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo	Percecionar Comunicar Organizar Listar Reproduzir Memorizar Relacionar Interpretar Capacidade Para explicar o observado Localizar de acordo com a instrução Selecionar de acordo com a instrução Ler Escrever Efetuar Cálculos Aplicar Operações matemáticas Realizar tarefas/ Resolver problemas	Português Matemática Atividades da Vida Diária Tecnologias Específicas de Informação e Comunicação Expressão Musical Plano Individual de Transição (alunos com 15 e/ou mais anos) Desportos Adaptados	Revela sempre (Sem dificuldades)	Revela Muito (Dificuldades ligeiras, ocasionais)	Revela Ocasionalmente (Dificuldas moderadas, frequentes)	Não Revela (Dificuldades graves, Sistemáticas)				

5 – Apreciação Qualitativa e Quantitativa

O resultado da menção obtida pelos alunos deverá ser apresentado numa expressão qualitativa que corresponderá a uma percentagem de acordo com os quadros seguintes:

1º ciclo do Ensino Básico	
Apreciação Qualitativa (acompanhada de uma apreciação descritiva)	
90-100	Muito Bom (MB)
70-89	Bom (BO)
50-69	Suficiente (SF)
0-49	Insuficiente (IN)

Apreciação Qualitativa e Quantitativa no 2º e 3º ciclos do Ensino Básico (acompanhada de uma apreciação global descritiva)		
Apreciação Qualitativa e Quantitativa		Nível
90-100	Muito Bom (MB)	5
70-89	Bom (BO)	4
50-69	Suficiente (SF)	3
0-49	Insuficiente (IN)	1/2

Apreciação Quantitativa no Ensino Secundário	
Apreciação Qualitativa	Apreciação quantitativa
Muito Bom (MB)	17,5-20,0
Bom (BO)	13,5-17,4
Suficiente (SF)	9,5-13,4
Insuficiente (IN)	0-9,4

Anexo I

Grelha de Indicadores: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia/ Relacionamento Interpessoal

Anexo I - Grelha de Indicadores: Desenvolvimento Pessoal e autonomia / Relacionamento Interpessoal

Critérios-Relação com os pares		Desempenho do aluno		Critérios-Relação com os adultos		Desempenho do aluno
Correção				Correção		
Cordialidade				Cordialidade		
Respeito	Pelo outro			Respeito	Pelo adulto	
	Pelo seu papel / função				Pelo seu papel/função	
	pelo seu espaço e pertences				pelo seu espaço e pertences	
Adequação na colaboração prestada	situações de trabalho			Adequação na colaboração prestada	quando espontânea	
	Situações de lazer				em função da instrução	

Códigos a utilizar:

Muito Bom (MB): Revela sempre; **Bom (BO):** Revela muito; **Suficiente (SF):** Revela Ocasionalmente; **Insuficiente (NR):** Não Revela

Referencial comum de critérios de avaliação para o Ensino Básico: alunos que usufruem de Medidas Adicionais

Perfil dos alunos		Áreas Disciplinares	Níveis de desempenho							
			MB		BO		SF		IN	
			Básico	Secundário	Básico	Secundário	Básico	Secundário	Básico	Secundário
Áreas de Competência	Comportamento/ Atitudes	Abordagem Transdisciplinar	5	17,5/20,0	4	13,5/17,4	3	9,5/13,4	1-2	0/9,4
E- Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento Pessoal e autonomia	Correção Cordialidade Respeito Colaboração Autonomia Assiduidade	Todas as disciplinas	Revela sempre (Sem dificuldades)		Revela Muito (Dificuldades ligeiras, ocasionais)		Revela Ocasionalmente (Dificuldades moderadas, frequentes)		Não Revela (Dificuldades graves ,Sistemáticas)	

Anexo II

Grelha de Indicadores: Aptidões; Capacidades; Conhecimentos

Anexo II - Grelha de Indicadores: Aptidões; Capacidades; Conhecimentos

Áreas de competência	CrITÉrios - Aptidões; Capacidades; Conhecimentos	Desempenho do aluno
A. Linguagem e textos B. Informação e Comunicação C. Raciocínio e resolução de problemas D. Pensamento crítico e criativo E. Relacionamento Interpessoal F. Desenvolvimento Pessoal e autonomia G. Bem-estar, saúde e ambiente H. Sensibilidade estética e artística I. Saber científico, técnico e tecnológico J. Consciência e domínio do corpo	Percecionar	
	Comunicar	
	Organizar	
	Listar	
	Reproduzir	
	Memorizar	
	Relacionar	
	Interpretar	
	Capacidade para explicar o observado	
	Localizar de acordo com a instrução	
	Selecionar de acordo com a instrução	
	Ler	
	Escrever	
	Efetuar Cálculos	
	Aplicar operações matemáticas	
	Realizar de tarefas/ Resolver problemas	

Códigos a utilizar:

Muito Bom (MB): Revela sempre;

Bom (BO): Revela muito;

Suficiente (SF): Revela Ocasionalmente;

Insuficiente (NR): Não Revela

Anexo III Avaliação qualitativa do aluno sobre o trabalho desenvolvido

(periodicidade trimestral)

Anexo III – Avaliação qualitativa do aluno sobre o trabalho desenvolvido (periodicidade trimestral)

Disciplina. _____

Data: ____ / ____ / ____

		Gostei muito/ Muito importantes	Gostei pouco/ pouco importantes	Não gostei/ Sem importância
Avaliação qualitativa do aluno em relação ao trabalho desenvolvido	Os conteúdos que foram trabalhados;			
	A variedade das tarefas que realizei;			
	O tempo de que dispus para fazer os trabalhos;			
	O apoio que obtive quando tive dificuldades;			
	O incentivo que obtive do professor;			
	A possibilidade de propor e De realizar tarefas que me interessaram;			
	As “coisas” novas que aprendi;			

Assinala com uma X (cruz) as afirmações que correspondem ao teu pensar sobre o trabalho escolar desenvolvido.

Anexo IV

Ficha de Autoavaliação

Anexo IV – Ficha de Autoavaliação

Nome: _____ Turma: ____ ano: _____

Responde com verdade à ficha de autoavaliação que te propomos colocando uma X na coluna que entendas adequada à situação.

Itens	Sempre	Muitas Vezes	Poucas Vezes	Nunca
Parâmetros				
<i>Interessei-me pelo trabalho escolar.</i>				
<i>Estive com atenção.</i>				
<i>Executei com cuidado as tarefas que me foram apresentadas.</i>				
<i>Apreendi mais.</i>				
<i>Mantive o meu dossiê organizado.</i>				
<i>Fui correto (a) com os meus colegas.</i>				
<i>Fui correto (a) com os funcionários.</i>				
<i>Fui correto (a) com os professores.</i>				
<i>Colaborei na higienização dos meus materiais.</i>				
<i>Colaborei na higienização do espaço que utilizei.</i>				
<i>Fui assíduo (a).</i>				
<i>Fui pontual.</i>				

Obs: Pensa sobre a tua postura em relação à escola e ao trabalho que desenvolveste. Escolhe a expressão que melhor se adapta ao que pensas sobre o teu desempenho - Muito Bom; Bom; Suficiente; Insuficiente.

Considero que neste período o meu desempenho foi _____

_____ / _____ / _____

Anexo V

Monitorização das Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

(Dec - Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as
alterações introduzidas pela Lei n.º
116/2019 de 13 de setembro)

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão surtiram o efeito desejado		1º Período	2º Período	3º Período
	Interesse nas atividades propostas			
	Empenho nas atividades propostas			
	Assiduidade e pontualidade			
	Progressão / Evolução face ao ponto de partida			
	Evolução nas seguintes competências (<i>rodear o que interessa</i>): organização/autonomia/responsabilidade			
	Componente socio emocional (<i>rodear o que interessa</i>): controlo das emoções/adequação dos comportamentos nos diferentes contextos (trabalho, lazer e inter-relações) / integração/autoestima/ atenção e concentração			
	A implementação/adequação das medidas previstas por parte dos diferentes intervenientes			

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão <u>não</u> surtiram o efeito desejado		1º Período	2º Período	3º Período
	Falta de Interesse, participação, colaboração e empenho nas atividades propostas			
	Persistência na desmotivação em relação à atividade escolar			
	Manutenção /retrocesso nas competências do aluno ao nível da: organização/autonomia/responsabilidade			
	Falta de assiduidade e pontualidade			
	Persistência nas dificuldades de âmbito socio emocional (<i>rodear o que interessa</i>): controlo das emoções/adequação dos comportamentos nos diferentes contextos (trabalho, lazer e inter-relações) / integração/ autoestima/ atenção e concentração			
	Dificuldades significativas na aplicação das medidas previstas por parte dos diferentes intervenientes (especificidades do grupo turma, do aluno e dos adultos)			

Avaliação															Menções
Avaliação	Disciplinas														
1.º Período	Classificações														
2.º Período															
3.º Período															

Observações: Cada professor de E.E. coloca as disciplinas de cada aluno à sua responsabilidade. (APAGAR)

FACE AO EXPOSTO PROPÕE-SE QUE - Assinalar com um X

	1.º Período		2.º Período		3.º Período	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão devem ter continuidade						

EMAEI de Campo Maior (adaptado de documentos de outros agrupamentos)

3

	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Alterações necessárias			

Professor/a de Educação Especial (elemento variável da EMAEI): _____

Coordenadora da EMAEI: _____

Professor Titular/Diretor de Turma: _____

Data: ____/____/____

O Presidente do Conselho Pedagógico

Nome:

Assinatura:

Data: ____/____/____

Anexo VI

Grelhas de Avaliação/ Classificação

Outros Comportamentos e Atitudes

	Nível¹
	De 1 a 5 valores (Ensino Básico) De 0 a 20 valores (Ensino Secundário)
Assiduidade	
Pontualidade	
Respeito e consideração pelos superiores/ orientadores	
Capacidade para seguir a instrução dos orientadores	
Sentido de responsabilidade	
Interesse e empenhamento na realização das tarefas	

	Nível¹
	De 1 a 5 valores (Ensino Básico) De 0 a 20 valores (Ensino Secundário)
Avaliação Global	

Avaliação final do PIT

De acordo com os vários aspetos e níveis de avaliação analisados, a classificação Global do aluno é de __valores.

Outros aspetos a referir:

Responsáveis pela avaliação:

Os orientadores:

Professor de Educação Especial:

Tomaram conhecimento:

Professor titular/Diretor de turma:
Encarregado de educação:
Diretor do Agrupamento de Escolas:

Data:

Anexo VI –2. Grelhas de Avaliação/ Classificação

Avaliação Intercalar-Ano letivo 20/21-1º Período

DT:

Domínios dos Comportamentos - COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS, ATITUDES e VALORES 60%															Domínios dos conhecimentos - APTIDÕES, CAPACIDADES e CONHECIMENTOS 40%			Total	Menção Qualitativa	Menção Quantitativa
Relação com os pares 20%				Relação com os adultos 20%				Disponibilidade para aprender 20%							Compreensão 14%	Assimilação 13%	Aplicação 13%			
Ano/ Turma	Aluno	Disciplina	Adequação 5 %	Cordialidade 5 %	Respeito 5%	Colaboração 5%	Adequação 5 %	Cordialidade 5%	Respeito 5%	Colaboração 5%	Curiosidade 5%	Empenho 5%	Autonomia 5 %	Assiduidade 5 %						
		Português															0	Insuficiente	1	
		Matemática															0	Insuficiente	1	
		Atividades da Vida Diária															0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	
																	0	Insuficiente	1	